

## CASO HENRY BOREL

# O destino do Dr. Jairinho

O futuro político do vereador Dr. Jairinho, preso em investigação da morte do menino Henry Borel, ainda é motivo de polêmica na Câmara Municipal do Rio. O parlamentar Chico Alencar (PSOL) comentou sobre a juíza Mirela Esbisti ter indeferido, liminarmente, um pedido de suspensão imediata do mandato de Jairinho, alegando princípios da “presunção de inocência” e “separação de poderes”. “Se o pedido de prisão do vereador não for prorrogado (ou virar preventiva), ou ele ganhar novo habeas corpus que vier a ser impetrado, Jairo Jr, em três semanas, voltará a exercer presencialmente o mandato, inclusive, em tese, presidindo a Comissão de Justiça e Redação - a quem caberá o primeiro exame de pedido de cassação do seu mandato. Paradoxal e vergonhoso! Pode se configurar, para aprofundar o descrédito na política (e na democracia), uma situação similar à da deputada Flordelis, que até já se lança candidata ao Senado ou à reeleição”, avaliou.

### JURÍDICO E POLÍTICO

Consultado sob ponto de vista legal, o presidente da Comissão de Prerrogativas da OAB/RJ, Marcello Oliveira, disse que “o caso Henry está sendo investigado e será julgado pelo nosso sistema de Justiça criminal. Até lá, cabe à Câmara se responsabilizar pelo processo ético e disciplinar, afastando qualquer de seus membros eleitos de acordo com a Lei Orgânica, o Regimento Interno e as Resoluções Plenárias. A democracia e o devido processo legal não admitem atropelos”, explica. “Existem alguns casos muito excepcionais em que você pode prescindir dessa atuação da casa legislativa quando, por exemplo, existe possibilidade pelo crime que está sendo investigado, haver obstrução de justiça, porque a própria permanência do acusado ou réu na Câmara de alguma forma causa essa obstrução, interfere na investigação. Nesses casos, você acaba flexibilizando um pouco esse princípio”.



Presidente de Comissão da OAB/RJ, Marcello Oliveira falou sobre o caso do vereador Dr. Jairinho.



**Cabe à Câmara se responsabilizar pelo processo ético e disciplinar”**

MARCELLO OLIVEIRA,  
Advogado



**Twittadas do Nuno** @nuno\_vccls

Este fim de semana será de medidas restritivas mais leves. Relembro a capa do último sábado e peço a reflexão de todos.

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o Projeto de Lei que aumenta as penas para abandono de incapaz e maus-tratos de crianças, idosos e pessoas com deficiência. Um avanço, porém medidas como estas precisam ser tomadas antes das tragédias acontecerem.



## AUTORIA DE PROJETO DE LEI NA CÂMARA

■ O vereador Luiz Carlos Ramos Filho (PMN) reivindica para si a autoria do projeto de lei, publicado no último dia 8, que suspende a vistoria anual dos taxistas da cidade do Rio de Janeiro em 2021 por causa do decreto de estado de calamidade pública no município por conta da pandemia do novo coronavírus.

## COMPANHIA DESTACADA DA PM

■ O deputado estadual Rodrigo Amorim (PSL) anunciou que será construída, num terreno abandonado da Rua São Francisco Xavier, uma companhia destacada da PM. O imóvel vai auxiliar na extensão do Segurança Presente para o Largo da Segunda-Feira, que o parlamentar pediu em dezembro, e na mesma extensão que ele está pedindo para a Praça Afonso Pena.

## ISABELE BENITO

https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/isabele-benito



e-mail: isabelebenito@odia.com.br

## Há muitos Henrys por aí!

O caso do menino Henry joga holofote sobre um problema que muitos tentam colocar para debaixo do tapete: a violência dentro de quatro paredes.

Os dados da Sociedade Brasileira de Pediatria mostram que mais de 750 crianças e adolescentes, de 1 a 14 anos, morrem por ano, vítimas de violência doméstica.

Morrem de forma suspeita! E em 80% dos casos, as agressões são dos próprios pais.

A gente tem que falar, gritar sobre isso!

Muitos mascaram a tortura, as frustrações que são jogadas de forma violenta em cima da criança, como uma forma de educar... E isso não é verdade!

A força de um adulto é, indiscutivelmente, mil vezes superior à de uma criança.

A gente já falou e deve falar muito sobre violência contra mulher, principalmente du-

rante essa pandemia, mas é preciso pensar que uma mulher é capaz, ou pelo menos deveria ser, de abrir a porta de uma delegacia e denunciar.

Mas e a criança? O que ela faz?

A forma da criança demonstrar tudo isso é por meio de sinais, como fez Henry.

Ele chorava, vomitava, pedia para não voltar pra casa. Ele deu sinais, mas não foi socorrido! Não foi amparado!

E pensar que, pelo depoimento da babá, essa criança tentou, do alto de seus 4 anos, proteger a própria mãe contra esse algoz agressivo, mas não foi protegido por essa.

Lembrando que Monique não só tinha o dever moral, como o dever legal, perante à justiça, de proteger seu próprio filho.

**3,2,1... É DEDO NA CARA!**

### CONTINUA FEIO!

■ Lembram da história da Dona Maria Aparecida, de São João de Meriti, que aguarda há 6 meses por uma cirurgia simples de vesícula?

A coluna contou na última segunda e ficou aguardando uma resposta da prefeitura.

E o jogo de empurra continua... Prefeitura joga pro Estado e vice-versa! E enquanto isso, Dona Cida emagrece mais, como dá pra ver na foto, nesse antes e depois.

A Secretaria de Saúde de São João de Meriti informou em nota que não tem unidade de saúde que faça a cirurgia e que por isso, Cida foi inscrita no SISREG em dezembro, com regime de urgência. Sendo assim, ela tem que esperar a liberação do Estado.

Vão esperar ela cair dura?

Por isso, se você me perguntou se tá feio ou tá bonito... Só pode ser sacanagem, e tenho dito!



O antes e depois de Dona Maria Aparecida

ARQUIVO PESSOAL

### PINGO NO I

■ Conversando com uma amiga de infância que trabalha na linha de frente, ela me contou algo que me tocou muito: como é dar a notícia pra quem vai ser entubado... O vídeo de despedida, a última chamada com os filhos.

Mexeu comigo bastante.

E a gente resolveu ouvir essas pessoas que estão na luta... E não há uma que não compartilhe do mesmo sentimento: cansaço.

Eles estão no limite, não suportam mais! Não aguentam viver os últimos momentos de quem tenta, a todo custo, sobreviver.

É uma jornada muito dura para aqueles que na

maioria trabalham em 2 empregos, estão cara a cara com vírus, e ainda correm risco de serem infectados ou infectarem alguém que amam.

Já tem profissional pedindo demissão por não conseguir controlar a carga emocional do momento.

“Estou angustiada, chorando direto. Nem aviso prévio eu fiz questão de cumprir, porque não me reconhecia”, conta à coluna uma fisioterapeuta que saiu do emprego.

É, realmente não há soldado que resista!

Então, bora colocar o Pingo no I...

A ordem é vacina, cuidado e reconhecimento. Porque eles precisam e merecem!

Coluna publicada às segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras

## O DIA Online

### As mais lidas

Monique dava ansiolíticos a Henry, diz empregada  
RIO

Ataque a tiros na Linha Vermelha deixa um PM morto e outro ferido  
RIO

Ana Maria passa mal após provar molho de pimenta no ‘Mais Você’: ‘Cacilda’  
DIVERSÃO

**O DIA entrega muito mais que uma edição impressa.**

**Cadernos Ataque, Baixada, Niterói e Zona Oeste: muito mais conteúdo com fotos, vídeos e matérias para você ler e curtir.**

Aponte a câmera do celular e confira



**O DIA**